

**QUEM
AMA NÃO
ESQUECE**

**QUEM
AMA NÃO
ESQUECE**

ANDRÉ SOUSA

FICHA TÉCNICA

facebook.com/manuscritoeditora

© 2018

Direitos reservados para Letras & Diálogos,
uma empresa Editorial Presença
Estrada das Palmeiras, 59
Queluz de Baixo
2730-132 Barcarena

Título original: *Quem Ama Não Esquece*

Autor: *André Sousa*

Copyright © André Sousa, 2018

Copyright © Letras & Diálogos, Lisboa, 2018

Revisão: *Florabela Barreto/Editorial Presença*

Imagem da capa © Alexandra Cameron/Arcangel

Capa: *Vera Espinha/Editorial Presença*

Composição, impressão e acabamento:

Multitipo – Artes Gráficas, Lda.

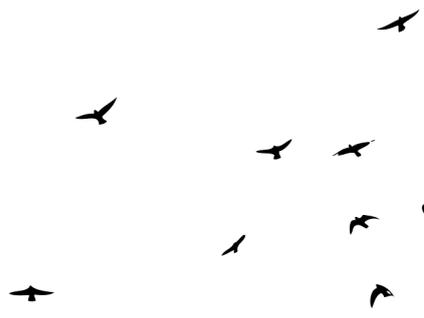
ISBN 978-989-8871-49-7

Depósito legal n.º 439 674/18

1.ª edição, Lisboa, maio, 2018

Este livro é uma obra de ficção e qualquer semelhança
com a realidade é pura coincidência.

*A todos aqueles que me fazem acreditar,
acreditando no amor.*



I PARTE

**NUNCA VEJAS NUMA PARTIDA UM FIM.
O TEU AMOR PODE
ATRAVESSAR QUALQUER DISTÂNCIA.**

1.

Aqui estamos os dois.

Com os corações partidos, com as lágrimas a escorrerem pelo rosto, com o futuro adiado e uma mão-cheia de nada. Estamos aqui... caídos nesta saudade que já é tanta, presos a este destino que em breve irá separar-nos.

Ver-te partir é como ver tudo aquilo que sou a desabar, ver ir quem eu sempre soube amar, quem me completa muito para além de mim.

Não quero acreditar que isto possa ser um fim, um ponto final, e, se o for... não quero mais acreditar neste maldito amor que em tempos me fez feliz e que agora tanto me faz sofrer.

Enquanto pego nas tuas malas, não sei o que sinto. Decidiste ir porque ao meu lado nem sempre tudo foi fácil. Decidiste ir porque não querias adiar mais a tua vida. Decidiste ir em busca do teu sonho. Da tua felicidade. E eu aceito. Aceito estar aqui agora, neste aeroporto, a ver-te partir, sabendo que ao partires levas contigo tudo o que é meu.

Se algum dia me arrependi de tudo aquilo que fiz, este é um desses dias, e sinto um arrependimento como nunca senti antes. Deixei-te ao abandono tantas vezes, e os sentimentos nunca resistem à falta de cuidado. E eu calado... admito. Admito que falhei tantas vezes, sempre que chegava tarde a casa e não tinha tempo

para ti, sempre que te tomei como garantida quando no amor nada está garantido, sempre que me pedias um abraço e eu não to dava, sempre que adiei decisões que não mereciam ser adiadas, sempre que me olhavas intensamente e eu te pedia mais um momento... para não te dar nada.

Foram alguns anos assim. Demasiados. Nem sempre as prioridades que escolhemos para a nossa vida são as melhores, mas nem sempre ela nos permite escolher. Somos empurrados pela vida a tomar decisões que não queremos. Somos reféns do nosso trabalho, das nossas escolhas falhadas, das nossas obrigações impostas por terceiros sem que tenhamos uma palavra a dizer, das nossas rotinas que nos esmagam a criatividade e o impulso, dos nossos passados marcados por desilusões, ou por aqueles medos que nos minam por dentro e tantas vezes nos impedem de mudar.

Agora sei que vais... e egoísta seria se te pedisse para ficares.

Ouçó fazerem a última chamada para embarcares rumo aos teus sonhos. O avião já chegou e está parado, do outro lado dos vidros, e eu... em silêncio, seguro nas tuas malas e caminho até ao momento em que te despedes de mim.

Sei que vais rumo a uma aventura que sempre quiseste viver. Sempre me falaste nisso, em fazer voluntariado, sair de Portugal, da tua zona de conforto, dar um pouco de ti a quem tem menos, mas nunca liguei, nunca te ouvi como devia ter ouvido, nunca cuidei dos teus sonhos, alheado que estava nas minhas conquistas profissionais.

Agora, segues o teu caminho. O teu sonho de fazeres voluntariado na Guiné-Bissau. E eu sinto-me vazio, de amor e de sonhos. Admiro-te por isso, por nunca desistires dos teus projetos, por nunca desistires de ti. Mas custa-me... custa-me tanto ver-te ir. Partires para além do meu abraço, ires muito para lá da saudade que já sinto dentro de mim. Era tão feliz perto de ti e não o sabia...

Tento prender as lágrimas, enquanto seguimos os dois pelo corredor repleto de pessoas que se amontoam na excitação da partida